



CASOS DE USO

UM CASO DE USO REPRESENTA UMA UNIDADE DISCRETA DA INTERAÇÃO ENTRE UM USUÁRIO (HUMANO OU MÁQUINA) E O SISTEMA. UM CASO DE USO É UMA UNIDADE DE UM TRABALHO SIGNIFICANTE. POR EXEMPLO: O "LOGIN PARA O SISTEMA", "REGISTRAR NO SISTEMA" E "CRIAR PEDIDOS" SÃO TODOS CASOS DE USO.

A VERSATILIDADE DOS DIAGRAMAS DE CASO DE USO TORNA-OS UMA FERRAMENTA VALIOSA PARA CAPTURAR, COMUNICAR E ANALISAR OS REQUISITOS FUNCIONAIS DE UM SISTEMA.

LEAN INCEPTION

LEAN INCEPTION TRATA DO ALINHAMENTO DE UM TIME SOBRE O PRODUTO, A SOLUÇÃO A CONSTRUIR, OUTRAS METODOLOGIAS ÁGEIS COMO O SCRUM E O KANBAN AUXILIAM ESSE TIME A SER EFICIENTE NA FORMA DE TRABALHAR. A LEAN INCEPTION FOI CRIADA, ESPECIALMENTE, PARA EVITAR O DESPERDÍCIO DE TEMPO, DE DINHEIRO E DE RECURSOS COM A CRIAÇÃO DE PRODUTOS ERRADOS. O LEAN INCEPTION É PARTICULARMENTE ÚTIL EM PROJETOS ÁGEIS, ONDE O FOCO ESTÁ NA ENTREGA RÁPIDA DE VALOR E NA ADAPTAÇÃO CONTÍNUA AOS REQUISITOS DO CLIENTE. ELE AJUDA AS EQUIPES A ALINHAR SEUS ESFORÇOS, A IDENTIFICAR RISCOS E A PRIORIZAR AS ATIVIDADES MAIS IMPORTANTES PARA ALCANÇAR OS RESULTADOS DESEJADOS.

MVP (MÍNIMO PRODUTO VIÁVEL) ✓

O MVP É UMA TÉCNICA QUE SE CONCENTRA EM IDENTIFICAR AS FUNCIONALIDADES MAIS IMPORTANTES DO PRODUTO E DESCARTAR AQUELAS QUE NÃO SÃO ESSENCIAIS OU PODEM SER ADICIONADAS POSTERIORMENTE. ISSO PERMITE QUE O PRODUTO SEJA ENTREGUE RAPIDAMENTE AOS USUÁRIOS PARA OBTER FEEDBACK VALIOSO, SEM A NECESSIDADE DE DESENVOLVER TODAS AS FUNCIONALIDADES DE UMA VEZ.

PARA A CRIAÇÃO DE UM MVP BASTA ESCOLHERMOS UMS DAS FUNCIONALIDADES QUE DE A CARA DO PROJETO E QUE FARA COM QUE O CLIENTE TESTE ELE E DE UM FEEDBACK SOBRE. COM ESSE FEEDBACK PODEREMOS SABER QUAIS OS PONTOS FORTES E FRACO DO PROJETO

BPMN (BUSINESS PROCESS MODEL AND NOTATION)

A NOTAÇÃO BPMN (BUSINESS PROCESS MODEL AND NOTATION) É AMPLAMENTE UTILIZADA PARA MODELAR PROCESSOS DE NEGÓCIOS DE FORMA VISUAL E PADRONIZADA. ELA PERMITE REPRESENTAR GRAFICAMENTE AS ATIVIDADES, OS EVENTOS, AS DECISÕES, AS INTERAÇÕES ENTRE OS PARTICIPANTES E O FLUXO GERAL DE UM PROCESSO. O BPMN PODE VARIAR DEPENDENDO DO CONTEXTO E DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE CADA ORGANIZAÇÃO. ESSAS ETAPAS FORNECEM UMA ORIENTAÇÃO GERAL PARA A MODELAGEM DE PROCESSOS USANDO A NOTAÇÃO BPMN. ALÉM DE SER UMA NOTAÇÃO GRÁFICA PADRONIZADA E DE FÁCIL ENTENDIMENTO.

REQUISITOS E MÉTRICAS DE SOFTWARE

MÉTRICAS DE SOFTWARE

AS MÉTRICAS DE SOFTWARE SÃO FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA MEDIR E AVALIAR DIVERSOS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE, DESDE A QUALIDADE, DESEMPENHO, TAMANHO, COMPLEXIDADE DURANTE UM PROJETO. ELAS FORNECEM INFORMAÇÕES OBJETIVAS E QUANTIFICÁVEIS QUE AUXILIAM NA IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS, TOMADA DE DECISÕES E MONITORAMENTO DO PROGRESSO DO PROJETO. AS MÉTRICAS DE SOFTWARE SÃO IMPORTANTES PARA AVALIAR A QUALIDADE DO SOFTWARE, IDENTIFICAR PROBLEMAS E GARGALOS, APOIAR A TOMADA DE DECISÃO, MONITORAR O PROGRESSO E PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO. AO UTILIZAR MÉTRICAS DE FORMA EFETIVA, AS EQUIPES PODEM MELHORAR A QUALIDADE DO SOFTWARE E ALCANÇAR RESULTADOS MAIS SATISFATÓRIOS.